

VI REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O ESTUDO DE ELASMOBRÂNQUIOS



Livro de Programação e Resumos

Fortaleza – CE
Novembro de 2008

12

**ETOGRAMA DO COMPORTAMENTO DE FORRAGEAMENTO DA RAIÁ PREGO
Dasyatis americana NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA, BRASIL**Aline A. Aguiar^{1,2}, Renato H. A. Freitas³, Ana K. C. H. A. Freitas,⁴ & Jean L. Valentin^{1,2}

¹PPGE-UFRJ, Centro de Ciências da Saúde, Instituto de Biologia, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

¹a_aguiar@yahoo.com.br

²Centro de Ciências da Saúde, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Marinha, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 21.941-590, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

²jlv@biologia.ufrj.br

³Laboratório de Fisiologia Animal e Comportamento, Research Center on Animal Welfare-RECAW, Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, UNESP-Botucatu-SP, 18618-000, Brasil.

⁴FIRA, Faculdades Integradas Regionais de Avaré, 18700-902, Avaré, SP, Brasil.

As raias, como um grupo de espécies zoobentívoras em sua maioria, são importantes para fluxo de energia da rede trófica nos ecossistemas aquáticos. Apesar da reconhecida importância, existe uma grande lacuna no conhecimento acerca da biologia e ecologia alimentar da maioria das espécies de raias. O presente trabalho visa descrever as estratégias de captura de presas e o repertório comportamental associado à atividade alimentar de *Dasyatis americana* no Arquipélago de Fernando de Noronha, Brasil. Foram realizadas observações visuais subaquáticas de indivíduos de *D. americana* através do método "animal focal" durante os meses de julho, agosto, setembro, dezembro de 2007 e janeiro de 2008. O registro das atividades de forrageamento foi feito com câmera filmadora acoplada a uma caixa estanque em mergulhos em horários diurnos e com luz natural. Os diversos padrões de movimentação e posturas foram anotados em pranchetas de PVC, bem como a profundidade do local, tipo de substrato e ambiente, sexo do indivíduo e comprimento do disco. As filmagens dos comportamentos foram editadas, revistas e utilizadas para a elaboração do etograma. Foi observado um total de 56 indivíduos durante 39 mergulhos. As amostragens variaram de 5 a 60min por indivíduo, perfazendo um total de 909min de observação geral e 725min especificamente de observação da atividade de forrageamento. O etograma proposto neste estudo compõe-se de cinco etapas (1- Procura Inicial; 2- Aproximação ao Fundo; 3- Procura Secundária; 4- Sucção; 5- Fase Final) com número variável de comportamentos dentro destas. Sugere-se que um evento de forrageamento seja composto obrigatoriamente pelas Etapas 1, 2, 3 e 5, porém não necessariamente todos os comportamentos destas etapas são executados. Foram identificados padrões comportamentais distintos dependentes do ambiente e substrato ocupado (praia com fundo inconsolidado e ambiente recifal com fundo inconsolidado, consolidado ou ecotone). Porém estes padrões aparentemente não variam com o tamanho dos indivíduos quando forrageiam em ambientes semelhantes. Desta forma, possivelmente o repertório comportamental executado está ligado às pressões seletivas impostas pelas características do ambiente ocupado, e não à diferença na capacidade de forrageamento dos indivíduos durante a ontogenia.

Palavras-chave: etologia, ecologia alimentar, Dasyatidae.